

Desfila Domingo • 15/02/2026 • 1h



PORTELA

Assista aqui ao
clipe oficial
Watch the
official music
video here
Mira el
vídeo musical
oficial aquí



BATUQUE E DENDÊ EM TERRAS

A Portela chega ao Carnaval 2026 em clima de reconstrução, afirmação e reencontro com sua própria grandeza. Com o enredo “O Mistério do Príncipe do Bará: A oração do negrinho e a ressurreição de sua coroa sob o céu aberto do Rio Grande”, a Majestade do Samba leva para a Avenida uma narrativa profunda sobre ancestralidade, fé, espiritualidade e realeza negra, mergulhando na história de Custódio Joaquim de Almeida, figura central na formação do batuque no Rio Grande do Sul.

BATUQUE AND DENDÊ IN

Portela arrives at Carnival 2026 in a climate of reconstruction, affirmation, and reunion with its own greatness. With the theme “O Mistério do Príncipe do Bará: A oração do negrinho e a ressurreição de sua coroa sob o céu aberto do Rio Grande,” the Majesty of Samba takes to the Avenue a profound narrative about ancestry, faith, spirituality, and Black royalty, diving into the history of Custódio Joaquim de Almeida, a central figure in the formation of batuque in Rio Grande do Sul.

BATUQUE Y DENDÊ EN TIERRAS

Portela llega al Carnaval 2026 en un clima de reconstrucción, afirmación y reencuentro con su propia grandeza. Con el tema “O Mistério do Príncipe do Bará: A oração do negrinho e a ressurreição de sua coroa sob o céu aberto do Rio Grande,” la Majestad del Samba lleva a la Avenida una narrativa profunda sobre ancestralidad, fe, espiritualidad y realeza negra, sumergiéndose en la historia de Custódio Joaquim de Almeida, figura central en la formación del batuque en Rio Grande do Sul.

SAMBA-ENREDO

O MISTÉRIO DO PRÍNCIPE DO BARÁ – A ORAÇÃO DO NEGRINHO E A RESSURREIÇÃO DE SUA COROA SOB O CÉU ABERTO DO RIO GRANDE

AUTORES: Valtinho Botafogo, Raphael Gravino, Gabriel Simões, Braga, Cacau Oliveira, Miguel Cunha e Dona Madalena
INTÉRPRETE: Zé Paulo Sierra

É bará, é bará... Ôô!
Quem rege a sua coroa, Bará?
É o rei de Sapaktá
aláfia do destino no ifá!
Tem mistério que encandeia
pro batuque começar
sou mistério que encendeia
pra Portela incorporar

Vai, negrinho... Vai fazer libertação
resgatar a tradição
onde a áfrica assenta
ó, corre gira, vem revelar
o reino de Ajudá
o pampa é terra negra em sua essência
alupo, meu senhor, alupô!
Vai ter xirê no toque do tambor
alumia o cruzeiro... Chave de encruzilhada
É macumba de Custódio no
romper da madrugada

Curandeiro, feiticeiro,
batuqueiro precursor
pôs a nata no gongá (ô, iaiá!)
fundamento em seu terreiro
resiste a fé no orixá
da crença no mercado
ao rito do rosário
ainda segue vivo o seu legado
Portela... Tu és o próprio trono de Zumbi
do samba, a majestade em cada ori
yalorixá de todo axé
enquanto houver um pastoreio
a chama não apagará
não há demanda que o povo
preto não possa enfrentar

Ae oni bará! Ae babá lodé!
A Portela reunida carregada no dendê
sob o céu do Rio Grande
tem reza pra abençoar
o príncipe herdeiro da coroa do Bará!

Desfila Domingo • 15/02/2026 • 2h30



MANGUEIRA

Assista aqui ao
clipe oficial
Watch the
official music
video here
Mira el
vídeo musical
oficial aquí



LOUVAÇÃO AO DOUTOR DA FLORESTA

A Estação Primeira de Mangueira atravessa a Marquês de Sapucaí neste domingo de carnaval reafirmando sua identidade histórica e musical, com o enredo “Mestre Sacaca do Encanto Tucuju - O Guardião da Amazônia Negra”, que dialoga com memória, resistência e cultura popular. A verde e rosa aposta em uma narrativa que conecta passado e presente, sustentada por um projeto visual consistente e por um samba que rapidamente caiu no gosto da comunidade.

PRAISE TO THE DOCTOR OF THE FOREST

Estação Primeira de Mangueira crosses the Marquês de Sapucaí this Carnival Sunday reaffirming its historic and musical identity, with the theme “Mestre Sacaca do Encanto Tucuju - O Guardião da Amazônia Negra,” which dialogues with memory, resistance, and popular culture. The green and pink school bets on a narrative that connects past and present, supported by a consistent visual project and by a samba that quickly won over the community.

ALABANZA AL DOCTOR DE LA SELVA

Estação Primeira de Mangueira cruza la Marquês de Sapucaí este domingo de Carnaval reafirmando su identidad histórica y musical, con el tema “Mestre Sacaca do Encanto Tucuju - O Guardião da Amazônia Negra,” que dialoga con memoria, resistencia y cultura popular. La verde y rosa apuesta por una narrativa que conecta pasado y presente, sostenida por un proyecto visual consistente y por un samba que rápidamente conquistó a la comunidad.

SAMBA-ENREDO

MESTRE SACACA DO ENCANTO TUCUJU – O GUARDIÃO DA AMAZÔNIA NEGRA

AUTORES: Pedro Terra, Tomaz Miranda, Joãozinho Gomes, Paulo César Feital, Herval Neto e Igor Leal
INTÉRPRETE: Dowglas Diniz

Finquei minha raiz
no extremo norte onde começa o meu país
as folhas secas me guiaram ao turé
pintada em verde-e-rosa, jenipapo e urucum
árvore-mulher, mangueira quase centenária
uma nação incorporada
herdeira quilombola, descendente palikur
regateando o Amazonas no transe do caxixi
corre água, jorra a vida do oiapoque ao jari

Çai erê, babalaô, Mestre Sacaca
te invoco do meio do mundo pra dentro da mata
Salve o curandeiro, doutor da floresta preto velho, saravá
macera folha, casca e erva engarrafa a cura, vem alumiar
defuma folha, casca e erva... Saravá

Negro na marcação do marabaixo
firma o corpo no compasso
com ladrões e ladainhas que ecoam dos porões
ergo e consagro o meu manto
às bênçãos do espírito santo e são José de Macapá
sou gira, batuque e dançadeira (areia)
a mão de couro do amassador
encantaria de benzedeira que a Amazônia negra eternizou

Vá, Benedita de Oliveira, mãe do Morro de Mangueira
abençoe o jeito tucuju

A magia do meu tambor te encantou no jequitibá chamei o povo daqui, juntei o povo de lá na estação primeira do Amapá

DOBLE LA PÁGINA POR LA MITAD | FOLD THE PAGE IN HALF | DOBRE A PÁGINA AO MEIO